

v-13.3.48

Alimentação vermelha

Rubem Braga

No momento em que escrevo está no fim a greve dos trabalhadores da Leopoldina. Lembro-se de haver feito referência, um dia destes, a uma pequena viagem que fiz em trem dessa estrada; e que me recordou a infancia. Porque desde a minha infancia, que afinal de contas, ~~minha~~ ai de mim, já vai bem longe, o ~~trêm~~ trem da Leopoldina nada mudou. Envelheceu apenas. Continua com seu atrazo sistematico; sua sujeira ^{sujeira} ~~infinite~~, seus sacolejões terriveis; sua fumaça, sua poeira e sua desorganisação. A velha estrada ingleza já mandou para Londres; ha muitos e ~~multissim~~ muitissimos anos; dobrado muitas vezes, o capital invertido. Mas se nega a melhorar seus serviços e é uma das empresas que funcionam no Brasil que tem uma tradição mais firme; antiga e solida de exploradora e cruel para com seus trabalhadores.

Tanto isso é verdade que qualquer movimento grevista da Leopoldina conta ~~sempre~~ sempre com a irrestrita simpatia das populações das cidades do interior a ~~quanto~~ que a estrada serve. No interior toda gente se ~~dá~~ dá; e sabe mais ou menos da vida dos outros. E todo mundo sabe ~~quanto~~ a vida que levam os trabalhadores e funcionários dessa estrada profundamente "pão-dura" que só com muita relutância e depois de mil sofismas e golpes baixos faz, às vezes, o minimo a que é obrigada: ~~ninguém~~ obedecer às leis sociais do ~~Brasil~~ país.

Os salarios atuais dos trabalhadores da Leopoldina - eles foram publicados ~~na~~ ocasião da greve - são exatamente tão baixo quanto possivel. São, sem qualquer demagogia, ~~infelizmente~~ literalmente, salarios de miseria e fome. Nada mais natural que os trabalhadores tentassem uma greve, desde que estão cansados de pelejar por outros meios para obter melhores salarios e melhores condições de vida. Isso é um direito absolutamente liquido, expressamente garantido pela Constituição -

Contra esse direito o que as autoridades alegaram pelos jornais - e sem de dar sequer ao trabalho de fazer nenhuma prova - é que ha comunistas no meio dos ~~fin~~ grevistas; incitando-os. Ora bolas! Ha comunistas no meio do operariado ~~geral~~ geral; e partindo desse principio poderiamos então proibir todas as greves ou mesmo ... acabar com o proletariado; visto que ele é um ~~mau~~ foco de ~~mau~~ ~~elementos~~ máus elementos ...

~~Que~~ Que a policia tratasse de garantir o trabalho dos que não ~~estivessem~~ estivessem de acordo com a greve - vá lá. Não. A policia fez muito mais: ~~estava~~

2

tentou obrigar os trabalhadores , procurados em suas próprias residências ,
a voltar ao trabalho - sob ameaça de espancamento ou de prisão - com ficha
de perigoso ; comunista , agitador , perturbador da ordem , etc . Em resumo:
a policia agiu com violencia criminosa inteiramente a favor da empresa extran-
geira .

Porque isso ? Quando nos acostumaremos , neste país , a encarar essas questões
de um modo mais racional e ... constitucional ? As autoridades que procedem
assim só deixam mesmo ao operário um caminho ; uma esperança ^{uma solução} ~~numa solução~~
o comunismo . O que fazem é alistar à força , no partido hoje ilegal, todos
aqueles que lutam da maneira mais legal pelos seus direitos primários - in-
clusive o direito de ~~m~~ sobreviver . Será que entre tantos doutores e generais
num deles vê isso ?

#

Hubert